

# ACTUALIZAÇÃO DO PROJECTO GLOBAL: DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

## O seu Impacto:

### Transformação da Comunidade Através do Desenvolvimento

Globalmente, 689 milhões de pessoas vivem em extrema pobreza, o que significa que sobrevivem com menos de 1,90\$ por dia. As situações de pobreza em todo o mundo só foram exacerbadas pela pandemia da COVID-19. As Nações Unidas estimam que foram perdidos quatro anos de progresso para acabar com a pobreza global. A pobreza afecta desproporcionalmente mulheres e crianças. Quando os recursos financeiros são tensos, as crianças têm menos acesso à educação porque as famílias não podem pagar as taxas escolares, porque as crianças precisam trabalhar ou porque ajudam a cuidar da casa enquanto os pais trabalham.

Com o apoio dos Ministérios Nazarenos de Compaixão, as igrejas locais estão a criar oportunidades de esperança e desenvolvimento económico em todo o mundo. No Burundi, o país mais pobre do mundo, grupos de associações agrícolas patrocinados pela igreja fornecem alimentos para as famílias envolvidas, bem como empréstimos para pequenas empresas que capacitam as pessoas a sair da pobreza criando empregos, sustentando as suas famílias e retribuindo para as suas comunidades.



A Ester descansa com os membros da sua associação e partilha a sua experiência.



Na Arménia, o desenvolvimento económico está a ajudar os refugiados a instalarem-se na sociedade com sucesso.



Novos treinamentos de capacidades de trabalho estão a ser introduzidos em comunidades no Sri Lanka.



No Malawi, as igrejas locais estabelecem metas de longo prazo para criar resiliência através do desenvolvimento económico. a través del desarrollo económico.



As igrejas locais na Zâmbia estão a distribuir variedades únicas de sementes de produtos para gerar novos fluxos de receita.

### Da vulnerabilidade à estabilidade no Burundi.

Em Cibitoke, Burundi, onde os empregos são escassos, formaram-se associações lideradas pela comunidade para reunir pessoas vulneráveis, principalmente mulheres e jovens, para treinamento em desenvolvimento agrícola. A Ester faz parte de uma associação liderada pela comunidade. Explicou que antes da formação que recebeu e do trabalho que faz com os seus pares, a sua vida era muito diferente. "Eu estava tão vulnerável e fraca", diz ela.

No entanto, a sua associação cultivava quintas com base nas igrejas locais de treinamento agrícola, em conjunto com os MNC. Ao trabalhar em equipas de 30 pessoas, estas associações desenvolvem grandes áreas de terra e recursos de piscina, permitindo que a Ester e outros colham produtos suficientes para levar para casa o que precisam e vender o restante. A associação fornece empréstimos de pequenas empresas para famílias dentro do grupo através da renda gerada. A Ester comprou cabras e galinhas com o seu empréstimo, o que oferece mais oportunidades para nutrição e desenvolvimento económico e bom estrume para usar nas quintas. A Ester disse: "Agora sou forte. Embora ainda lutemos com as finanças, sabemos como usar o que temos para ser saudáveis e felizes e fazer o bem na nossa aldeia. Temos conhecimentos e amizades. Acrescentamos valor à nossa comunidade".